Carlos, é cristão a pouco tempo.
Sua família tinha uma situação econômica favorável, mas faliu.
Tem um emprego modesto. Está afim de namorar a Rute.
Tem dois demônios que estão tramando para pegá-lo.

Temos no site uma série de peças com estes mesmos personagens (Chamuscado, Chamuscadinho, Malvado, Carlos e Daniel). O figurino e a caracterização podem ser reaproveitados nestas outras histórias.
A LIBERDADE COMEÇA COM A VERDADE
O DIABO QUER TE TIRAR DA IGREJA
A ARMA SECRETA DO CRISTÃO
ADEUS DESÂNIMO
A BONITA E O ORGULHOSO
A ARMA SECRETA DO CRISTÃO

Temos no site uma série de peças com estes mesmos personagens (Chamuscado, Chamuscadinho, Malvado, Carlos e Daniel). O figurino e a caracterização podem ser reaproveirados nestas outras histórias.
A LIBERDADE COMEÇA COM A VERDADE
O DIABO QUER TE TIRAR DA IGREJA
A ARMA SECRETA DO CRISTÃO
ADEUS DESÂNIMO
O DINHEIRO PODE TE ESCRAVIZAR

Personagens:

1) Chamuscado; 2) Chamuscadinho; 3) Malvado; 4) Carlos; 5) Enrique; 6) Narrador; 7) Homem; 8) Voz no Telefone; 9) Cliente; 10) Sérgio; 11) Voz do Céu; 12) Fornecedor; 13) Rute; 14) Rose;

CENA I – Demônios na rua

CHAMUSCADO: Por sua culpa Carlos confessou seu ciúme, sua rixa e estar desejando o pior pra Pedro.

CHAMUSCADINHO: Não foi bem assim. Se você fosse mais inteligente teria sido possível enganar o líder dos jovens para disciplinar o Pedro. Era a tua tarefa evitar que Pedro explicasse a situação da sua prima. Se Pedro, mesmo sendo inocente,

tivesse sido colocado em disciplina, teria sido fácil deixá-lo irritado e não perdoaria o Carlos. Mas o que você estava fazendo? Dormindo.

Se tivesse rolado uma grande desavença entre Carlos e Pedro seria fácil fazer eles pecarem gravemente, ou pelo menos afastá-los da igreja.

CHAMUSCADO: E tu te acha um super demônio? Porque não parou com o estudo bíblico universitário? Foi lá que Pedro aceitou a Cristo... E pra nós isso é um desastre. Ele é muito popular e influenciador, é certo que muitos vão se interessar pelo evangelho.

Como pode? Ninguém criou um obstáculo que o impedisse de participar do estudo?

CHAMUSCADINHO: Era a tua responsabilidade parar o estudo, não minha.

CHAMUSCADO: Tu sabes bem que os humanos têm o livre arbítrio. Não são marionetes. Depois que Carlos percebeu seu orgulho e se arrependeu, passou a orar muito.

Ele mais o Pedro Daniel oravam muito pelo estudo bíblico. É quase impossível chegar perto deles. Tu sabes que tenho alergia à oração.

CHAMUSCADINHO: Sei, e quando leem a bíblia sou eu que tenho ulceras.

(Entra o Malvado, correndo)

MALVADO: Não é sua culpa? Vocês esperam que eu acredite nisso? Nunca!

Poucas vezes surgem oportunidades tão boas assim pra causar discórdias, desavenças entre eles. E a oportunidade foi desperdiçada. Burros!

CHAMUSCADO: (com rancor)Frouxos, ignorantes, incompetentes... Não servimos pra nada.

MALVADO: São piores do que isso. Vocês não conhecem as vantagens da paciência e da sutileza.

CHAMUSCADO: (para o chamuscadinho) Eu disse que tu falas demais.

MALVADO: (muito bravo) Cala a boca que eu estou falando.

Vocês geralmente colocam uma tentações obvias demais. Quando as pessoas sabem bem da bíblia é necessário mudar o pensamento aos poucos. Sabem a história do sapo que morreu numa panela de água fervente? Elu entrou na água ela estava só um pouquinho quente. Foi aquecendo bem devagar, o sapo estava curtindo o calorzinho, foi acostumando... Quando percebeu estava fervendo e já era tarde para sair.

Assim deve ser a estrategia. Já sabem como termina, o crente vá fugir da tentação.

CHAMUSCADO: Você é esperto. Você deve nos dar um plano para derrubar o Carlos.

MALVADO: (Gritando) Se não quiserem ser castigados, vocês devem apresentar um plano pra derrubar o Carlos.

CHAMUSCADO: A sei. Carlos tem uma prova de química, podemos convencer ele a colar.

MALVADO: É um idiota! Carlos sempre estuda, e é inteligente. É quase impossível fazê-lo colar numa prova.

CHAMUSCADO: Se tiver uma boa ideia diga-nos, e nós vamos colocar em prática.

MALVADO: A economia do país está ruim. Os salários estão defasados, as coisas cada vez mais caras.

Podemos motivar as pessoas a fazer empréstimos até que tenham uma dívida impagável.

A família do Carlos tinha bastante dinheiro, mas o negócio do pai dele quebrou... Não é fácil depois de estar acostumado com um estilo de vida de alto padrão ajustar-se noutro bem mais modesto.

Depois, já desesperado será mais fácil induzi-lo a pecar pra resolver a situação.

É importante cuidar do Carlos passo a passo para que ele vá se endividando sem perceber o que está acontecendo.

CHAMUSCADINHO: Brilhante!

CHAMUSCADO: Ao ataque!

CENA II Na rua em frente da Sapataria 2000. Vários sapatos na vitrine.

NARRADOR: São oito da noite de sexta-feira. Carlos e Enrique estão saindo de seus trabalhos.

CARLOS: Já está começando mais um final de semana. É uma pena, mas preciso estudar muito.

ENRIQUE: Eu também não vou poder me divertir neste final de semana. Nós recebemos tão pouco que não dá pra nada.

Depois de pagar o aluguel, separar o dinheiro do ônibus, comprar pasta de dentes, shampoo, sabão em pó não vai sobrar nada

CARLOS: Então, sábado de noite vou numa reunião de jovens, e isto não custa nada. É o meu convidado. E o nosso chefe é muito bom e paga um pouco mais do que a média por aí.

(Entram em silêncio Chamuscado e Chamuscadinho)

ENRIQUE: Quando vou poder comprar uma roupa descente? Na real eu não tenho uma namorada porque não tenho dinheiro pra passear.

CHAMUSCADINHO: (para Carlos) E esta tua roupa? Também está bem ruim eim? Não tem nada mais moderno?

Não tem nem um saco para dormir, se levar cobertas para o retiro de jovens a Rute e as outras meninas vão pensar que é um pobre. Além disso aquele teu som é horrível. Iria impressionar a Rute se chegasse contando pra ela que comprou um ipod novo. É para tua vida emocional. É importante ouvir elogios, é triste não ganhar o suficiente para comprar estas coisas que são tão necessárias.

CARLOS: Sim, é verdade que tenho muito pouco dinheiro, não dá pra comprar roupa da moda. Vi uns tênis bem legais, e eu gostaria de comprar também um casaco de couro, destes que estão na moda...

ENRIQUE: Nem uma televisão eu tenho. Como vou admitir isto pra uma garota? Elas gostam de um cara que se vista bem, que tenha dinheiro pra levá-las para passear em lugares bonitos, se eu não melhorar minha situação financeira vou morrer solteiro.

CHAMUSCADO: Com roupa nova a Rute te veria como um gatão. E é bom te apressar pra conquistá-la pois o André está por perto.

CARLOS: Acha que a Rute aceitaria sair comigo se eu estivesse de roupas novas?

(Um homem com babados se aproxima.)

ENRIQUE Sim, e eu poderia ser o namorado de Catarina. Eu vi o umas calças jeans bem bacana naquela loja nova que abriu ali na esquina, a “Todos Podemos”.

HOMEM: Pode comprar sim, e ainda mais. Começam hoje umas ofertas especiais que ficaram por todo o final de semana. São tantas coisas, principalmente as calças jeans. E ainda pode pagar em suaves prestações, e as taxas são muito pequenas. Nunca encontrarão ofertas melhores.

CHAMUSCADO: (para o Carlos)Esta é a tua oportunidade, aproveita!

NARRADOR: Carlos e Enrique foram na tal loja. E realmente encontraram coisas boas e baratas. Com um pequeno valor de entrada poderiam comprar muitas roupas.

Quando fecharam o negócio com a loja não perceberam os juros altíssimos embutidos nas prestações. Também não viram que poderiam ficar com 25% de seus salários, descontado direto na folha de pagamento.

Caso ficassem 3 meses sem pagar a loja teria direito de confiscar quaisquer coisas de valor que eles tivessem para saudar a dívida.

CENA III

CARLOS: Enrique. Bom dia. Percebeu que quando o chefe está de férias nós somos os únicos que chegamos no trabalho na hora. Não chegou nem a Rose, que é responsável por abrir.

ENRIQUE: Bom dia. Na verdade eu tive um pesadelo que me acordou, e não consegui mais dormir. Por isso estou aqui antes da hora.

CARLOS: Que tipo de pesadelo?

ENRIQUE: Sonhei que estava sendo preso por não pagar a dívida da loja “Todos

podemos” e não tinha nada pra comer além de espinafre.

CARLOS: Tem pago as tuas prestações na loja?

ENRIQUE: Não e você?

CARLOS: Também não

(Entra um homem com uma pasta que contem muitos papéis)

HOMEM: São vocês Carlos Gutierres Azevedo e Enrique Campos Moraes? Vocês são funcionários da Sapataria 2000

CARLOS: Sim, somos.

HOMEM: Sou representante da loja “Tem D’Tudo”. Vocês não estão pagando as prestações já há três meses. Vocês têm que quitar tudo num prazo de 24h ou será solicitado que um oficial de justiça venha buscá-los.

CARLOS: (Assustado) Por favor tenha misericórdia. Minha mãe está muito doente e nestes três meses todo meu salário foi usado pra comprar medicação pra ela.

Ela já está melhorando, o médico disse que mais uma semana com esta medicação cara e ela estará bem. Graças a Deus!

Sim eu vou pagar vocês, só preciso de um prazo. Impossível pagar em 24h.

ENRIQUE: Subiu o aluguel onde eu morava, fiquei sem condição de pagar. Só agora que consegui me mudar pra um local mais barato.

HOMEM: Vocês têm 24 h para pagar tudo, o um oficial de justiça será acionado.

CARLOS: Então vou devolver pra loja tudo o que comprei. Dizia no fôlder que se não gostar da mercadoria poderia devolver. E eu já estou odiando tudo o que comprei.

HOMEM: Não leu o que estava em letras pequenas? Poderia devolver no prazo de uma semana, depois deste tempo não são aceitas devoluções, não há exceções. Nenhum pretexto é aceito. Pra deixar bem claro. Se não pagarem em 24h o assunto fica com o oficial de justiça. É melhor pagarem pra evitar o xadrez.

(O homem sai e chega a Rose)

ROSE: Bom dia! Vocês parecem muito tristes. A manhã esta linda. Que aconteceu? Sei que ninguém reclamou da cor do calçado que não combina com o vestido novo, de que não temos seu tamanho.(Rose simula abrir a porta)

ROSE: Carlos e Enrique vocês deve organizar os sapatos.

(Eles arrumam os sapatos enquanto Rose o caixa da loja, separa alguns papéis... Entram Chamuscado e Chamuscadinho sem serem notados. Toca o telefone)

ROSE: Alô, bom dia.

VOZ AO TELEFONE: Rose, sou eu, o Fernando. Estou aqui no hospital. Tivemos que trazer o pai pra cá, ele estava sentindo uma dor muito forte no coração. É possível que seja um infarto. Os médicos estão examinando ele agora. É melhor que venhas imediatamente.

CHAMUSCADINHO: (para Rose) Rose, teu pai ta doente. Vá logo pra lá vê-lo, se quer encontrá-lo com vida

ROSE: Carlos e Enrique, meu pai está correndo sério risco de morte. Ele teve um ataque cardíaco hoje. Te deixo de responsável pela loja.

Carlos, aqui está o troco que pode precisar no caixa, depois chaveia tudo e leva as chaves. Agora estou morando perto da tua casa, a gente combina e eu pego as chaves contigo(entrega para o Carlos um envelope com o troco e as chaves)

CARLOS: Sinto muito. Vou orar por ti e pelo teu pai.

(Rose sai e Chamuscado abre a gaveta com os cheques)

CHAMUSCADO: (Para Enrique) Enrique, esta é a oportunidade para conseguir o dinheiro que tanto precisas. Mas é melhor dividir com o Carlos, assim ele não será testemunha contra ti.

ENRIQUE: (Olha para a gaveta aberta, e observa os cheques) Veja! Tem uma pilha de cheques já assinados pelo patrão para pagar a luz, os fornecedores e etc...

CHAMUSCADO: Enrique, com apenas um destes cheque é suficiente para resolver

os problemas teus e de Carlos.

Tem que apresentar a ideia para o Carlos como sendo um empréstimo. Olha, o cheque de cima é de um valor pouca coisa maior que a soma das dividas de vocês. Aquele é o cheque de um fornecedor que deve vir hoje. A Rose não vai perceber que está faltando um.

Tu pode pagar somente por três meses e com o resto vai para outra cidade para morar

ENRIQUE: Carlos, tenho uma ideia pra pagar as nossas dívidas e nos salvar da prisão.

CARLOS: Queira Deus que seja boa e funcione

ENRIQUE: Necessitamos de um empréstimo. Podemos pagar depois. A única pessoa que tem este dinheiro, e poderia nos emprestar é o Sérgio, e ele não está. E ele não quer que sejamos presos, seria ruim para seu negócio.

Veja aqui, tem vários cheques já assinados por ele. Seria necessário trocá-los. É a Rose quem sempre troca no banco. Eu já fui várias vezes com ela, o responsável da conta lá no banco já me conhece. Quando o Sérgio voltar a gente pede pra ele ir descontando do nosso salário, aos poucos.

CARLOS: Não sei. Parece que não é honesto cobrar cheques de outra pessoa, não importando as circunstâncias.

ENRIQUE: Mas como? Vamos buscá-lo em Acapulco? Ele está de férias e nós só temos 24h. Tá querendo ir pra cadeia?

CHAMUSCADINHO: (para Carlos em voz baixa) Uma prisão vai detonar o teu testemunho e a Rute não vai querer falar contigo como um ex presidiário. Isto é urgente.

CARLOS: Pois é. Acho que o Sérgio vai compreender que isto é uma emergência.

NARRADOR: Carlos não imaginou que Enrique falsificou a assinatura da Rose para autorizar a trocar o cheque.

Quando chegou o fornecedor, Carlos falou a verdade; Que o chefe estava de férias,

e que a Rose estava no hospital e não tinha uma autorização para pagar a conta. Como sempre recebeu em dia, o fornecedor aceitou a explicação.

CENA IV

NARRADOR: Já se passou um mês, Enrique não foi mais trabalhar. Sérgio voltou de suas férias, e Carlos não tinha coragem de confessar o que havia feito. Além disso se começar a pagar o Sérgio, Carlos ficaria sem dinheiro pra sair com a Rute. E Sérgio não tinha percebido a falta do dinheiro. Mas Carlos se sentia mais e mais miserável, a cada dia. Um versículo que ele tinha memorizado voltava na sua mente de dia e de noite. “Quem esconde os seus pecados não prospera, mas quem os confessa e os abandona encontra misericórdia.”

Provérbios 28:13

(Entra na loja o fornecedor)

FORNECEDOR: (Para Carlos) Gostaria de falar com Sérgio Monclavo

(Entra Sérgio e atrás dele escondidos Chamuscado e Chamuscadinho)

SERGIO: Rose que aconteceu com o cheque do senhor Galvan de R$ 8.300,00?

ROSE: Na verdade eu não vi nenhum cheque neste valor. Deixa eu ver aqui, chegou um material do banco que eu não tive tempo de abrir ainda. Deixa eu revisar aqui... Aqui tem uma cópia de uma carta que eu não escrevi. E dá ao Enrique autorização para descontar o cheque... Agora sei porque ele não veio mais trabalhar. A carta é do dia 28 de Júlio, que foi o dia que pensávamos que meu pai iria morrer, e eu fui para o hospital.

CLIENTE: Eu trabalho na loja “Tem D’Tudo”. Este dia aí, foi quando ele(apontando para Carlos) foi pagar toda a sua dívida, foi também o Enrique Campos Morão, que pagou apenas 3 meses. Inclusive a loja está tentando localizar o Enrique para cobrar o que ainda deve.

SER GIO: Carlos!? Sabe alguma coisa sobre este cheque?

CHAMUSCADO: Diz que não!

VOZ DO CÉU: “Quem esconde os seus pecados não prospera”.

CARLOS: Pois... sei...

SÉRGIO: O que aconteceu?

CHAMUSCADINHO: Deixa a culpa toda com o Enrique... Diz que o teu dinheiro foi o teu tio que te deu.

VOZ DO CÉU: “Quem esconde os seus pecados não prospera”.

CARLOS: Enrique trocou o cheque, mas me deu a metade. A ideia era uma espécie de empréstimo para evitar que fossemos parrar na cadeia por não pagar as nossas dívidas.

SÉRGIO: Rose, paga o Sr. Galvão, nosso fornecedor, por favor. Fica com um catálogo atualizado dos produtos, que depois eu faço a próxima encomenda. Ah, Rose, pode fazer o teu intervalo de almoço que eu preciso de um tempo para conversar seriamente com o Carlos.

SÉRGIO: (para Carlos) Sente-se Carlos. (Carlos senta) Então, como que acabou fazendo parte de um furto?

CARLOS: O Enrique e eu fizemos muitas compras a prestação na loja “Tem D’Tudo”. Logo depois a minha mãe ficou muito doente e não tive como pagar. Quando veio o representante da loja fomos ameaçados de ser presos se não pagássemos em 24h. Enrique encontrou o cheque e me convenceu que seria apenas um empréstimo, mas quando o senhor voltou e não percebeu a falta do cheque fiquei constrangido para confessar... Tenho uma namorada e se começasse a pagar iria me faltar dinheiro.

SÉRGIO: Entendo as tua tentações, sei que Cristo está na tua vida há apenas um ano. Sei como agem os cobradores das lojas, que assustam com ameaças especialmente de prisão, embora não seja bem assim. Eu te perdoo e serei teu amigo, mas não posso manter como empregado alguém que vai trabalhar no caixa e que seja capaz de furtar dinheiro. Tenho um sobrinho que está precisando de um trabalho, tua vaga vai ficar com ele.

SÉRGIO: Te aconselho que me pagues tudo. Não apenas porque preciso do dinheiro, mas também porque deves estar com a consciência limpa. E a Bíblia diz: “Não devais nada a ninguém”

CARLOS: Sérgio, muito obrigado.

(Carlos levanta-se)

CARLOS: Eu já vou...

(os demônios vão cercando o Carlos)

CHAMUSCADINHO: (fala baixinho para o Carlos) Percebeu que está sem emprego? É melhor parar de ir naquela igreja. Já pensou? Ver sempre o Sérgio? A vergonha por não pagar...

CHAMUSCADO: (Em voz baixa, para Carlos) É melhor evitar o Sérgio. Vai, procura um emprego novo, faz de conta que nunca aconteceu nada. Ah, se contar a verdade para a Rute, vai perdê-la.

CENA V

NARRADOR: Carlos conversou com Daniel,um irmão/amigo e aceitou seus conselhos. O mais difícil é contar a verdade para a Rute.

CARLOS: (muito nervoso) Rute, tem uma coisa que preciso te falar

RUTE: Carlos, pode confiar em mim. Vou guardar os teus segredos.

CARLOS: Pois... É... Sou culpado de algo terrível e por isso perdi o meu emprego.

Tudo começou por estar insatisfeito com a minha situação. Antes da falência dos negócios do meu pai, minha família tinha uma situação econômica confortável. Quando eu te vi pela primeira vez pensei em te impressionar, queria comprar roupas novas, queria te mandar flores, som novo, etc.

Junto com o meu colega Enrique compramos várias coisas na loja “Tem D’Tudo” para pagar a prestação... Mas não pude pagar as prestações quando precisei comprar remédios para a minha mãe. Um dia veio um homem da loja e ameaçou ao Enrique e a mim. Tínhamos 24h para pagar a dívida ou seríamos presos.

O Enrique trocou um cheque já assinado pelo Sérgio e dividimos o dinheiro. Paguei a minha dívida e sobrou o suficiente para comprar as flores e te levar ao restaurante. O Sérgio já sabe de tudo, já confessei cada detalhe.

Depois conversei com o Daniel. Ele me disse que devo procurar um trabalho e pagar tudo o que devo para o Sérgio, além da minha parte devo pagar também a parte do Enrique. E é isso o que eu vou fazer... Penso que no momento não posso ter uma namorada, porque não posso oferecer nada. Eu te quero, mas és uma gata maravilhosa demais para andar com um ladrão.

RUTE: Obrigado por me contar a verdade. Eu admiro a tua coragem para assumir esta situação e encarar a responsabilidade. Além disso a minha mãe disse que gostaria que eu ficasse sem namorado por um ano. Ela acha que eu sou muito nova... e eu quero obedecer a minha mãe. Podemos ser amigos e daqui a um ano estarei te esperando.

CARLOS: Obrigado por ter um espírito de perdão e misericórdia. Daniel me falou sobre um versículo que diz " quem toma emprestado é escravo de quem empresta." Provérbios 22:7b por isso é muito perigoso pedir emprestado.

Jesus mesmo disse "Cuidado! Fiquem de sobreaviso contra todo tipo de ganância; a vida de um homem não consiste na quantidade dos seus bens". Lucas 12:15

Mas é tão fácil pensar que precisamos de mais coisas para sermos felizes. Cada vez que ignoramos os conselhos bíblicos deixamos portas abertas para o Diabo, no meu caso foi para endividar-me e fixar-me em coisas materiais.

RUTE: O melhor é aprendermos enquanto somos jovens. Nossas falhas podem ser nossos mestres se nos deixarmos ser ensinados por elas.

(Entram Chamuscado e Chamuscadinho como se estivessem escutando de traz da parede)

CHAMUSCADINHO: Outra vez perdemos para um versículo da bíblia memorizado. Ele anda estudando muito...

CHAMUSCADO: E ainda pra piorar o Espírito de Misericórdia, de Perdão e Amor acompanham os conselhos...

CHAMUSCADINHO: Ainda bem que não são todos os cristãos que estudam a Palavra de Deus.(Sorriso) Os que não se dedicam ao estudo bíblico nos favorecem muito.

Fonte WEB: Dramas Cristianos